

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: ParantimClass.: 70Data: maio/91

Pg.: \_\_\_\_\_

## Líder Tembê é assassinado no Pará

O assassinato do índio Fernando Maciel Tembê, de 52 anos, conhecido como Carmelino, gerou grande tensão na Área Indígena do Acará-Miri, próxima ao município de Tomé-Açu, Pará. O crime, premeditado, ocorreu por volta das 13:00 horas do dia 2 de abril. O assassino, Laércio Maciel de Souza, 20 anos, convidou Carmelino para tomar cachaça e, depois que este ficou embriagado, o matou a cacetadas.

O desentendimento entre o assassino e a vítima era antigo. Tudo teria começado há quatro anos, quando a família de Laércio adquiriu um lote de terra em Rio Pequeno. Esse lote estaria localizado na área indígena, o que descontentou Carmelino, que tentou expulsar a família de Laércio e de outros posseiros da área. Nessas tentativas, Carmelino teria destruído roças de mandioca e milho e, certa vez, chegou a atirar na mãe de Laércio, Dona Merentina.

O assassino foi preso e recolhido à Delegacia de Polícia de Tomé-Açu. No dia seguinte ao crime, mais de uma centena de índios, segundo a **Província do Pará**, tentaram invadir o local para linchá-lo. Por outro lado, segundo o missionário Paulo Sérgio de Souza Dutra, que visitou a Área Indígena do Acará-Miri para levantar a situação, os irmãos de Laércio, César e João, prometeram novas ações de violência. Por esta razão, os índios só andam armados.